



PIBID COMO POLÍTICA PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES PARA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Maryana Vitória dos Santos Silva¹
Juliana Gouveia de Souza²
Rosemary Anjos dos Santos³
Maria Izadora Maurício Silva⁴
Cristina Maria de Oliveira Ferraro⁵

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma política pública estratégica para a valorização da formação inicial de professores, defendendo sua ampliação a todos os cursos de licenciatura. Ao inserir os licenciandos em práticas pedagógicas desde os primeiros períodos da graduação, o programa contribui diretamente para a melhoria da qualidade da Educação Básica ao articular teoria e prática e fomentar o compromisso com a escola pública. Dessa maneira, este trabalho tem como objetivo analisar de que maneira o PIBID tem impactado a formação docente e colaborado para o fortalecimento do ensino público, destacando suas potencialidades e limites na realidade educacional brasileira. Outrossim, a pesquisa adota como referencial teórico-metodológico o materialismo histórico-dialético, que compreende a educação enquanto prática social e histórica. Trata-se de uma investigação qualitativa de cunho bibliográfico, com base em estudos e documentos oficiais sobre o programa. Os resultados evidenciam que o PIBID promove uma vivência significativa para os licenciandos, incentivando práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e colaborativas, além de favorecer a integração entre universidade e escola. A atuação dos bolsistas contribui para a construção de um ensino mais contextualizado e democrático, ao mesmo tempo em que fortalece a identidade docente dos participantes e promove transformações reais no cotidiano das escolas públicas.

Palavras-chave: Políticas públicas educacionais, Formação docente, Educação básica.

INTRODUÇÃO

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, maryana.silva.2022@alunos.uneal.edu.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, juliana.souza.2023@alunos.uneal.edu.br

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, rosimary.santos2022@alunos.uneal.edu.br;

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, izadora.silva.2022@alunos.uneal.edu.br;

⁵ Professora orientadora: Doutora Titular, Universidade Estadual de Alagoas - Uneal, cristina.bezerra@uneal.edu.br.



O PIBID é um programa instituído pelo governo federal com o propósito de contribuir com a formação dos licenciandos, cujo olhar está voltado para a Educação Básica, portanto, uma ação de política pública em parceria com as universidades do país. Os estudantes das licenciaturas, quando selecionados através de edital interno, vivenciam atividades que favorecem no seu fazer docente.

Nessa direção, este artigo vem fazer uma breve discussão sobre a política que norteia esse programa e sua relação com universidade e escolas públicas. As abordagens no decorrer deste texto consolidam um pouco da legislação e também dos documentos legais que sustentam de forma teórica e metodologia as ações do PIBID em âmbito nacional.

Destarte, o referencial teórico utilizado no corpo do texto faz menção aos autores que se debruçam em suas pesquisas sobre o processo de formação docente, prática pedagógica associada à práxis tanto difundida nos cursos de licenciaturas. Traz, sobretudo, algumas nuances do subprojeto do curso de pedagogia e sua relevância para universidade e escolas de educação básica.

Considerando ser um texto de revisão bibliográfica, os resultados estão pautados em pesquisas teóricas, não apresentando resultados de experiências nas escolas, entretanto agrega as leituras realizadas no grupo de estudo do pibid, discutidas nos seminários internos realizados pelo referido programa como atividade formativa.

METODOLOGIA

Outrossim, a pesquisa adota como referencial teórico-metodológico o materialismo histórico-dialético, que compreende a educação enquanto prática social e histórica. Nessa perspectiva, a realidade é concebida como um processo em constante transformação, cuja análise deve ser realizada a partir das contradições que constituem o movimento da sociedade (Kosik, 2002; Marx; Engels, 2007). O materialismo histórico-dialético orienta a investigação científica a superar a aparência imediata dos fenômenos e alcançar sua essência, possibilitando compreender o papel do PIBID como política pública articulada ao contexto da formação docente e da educação básica.

Trata-se de uma investigação qualitativa de cunho bibliográfico, uma vez que, segundo Minayo (2012, p. 57), esse tipo de pesquisa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos”. A abordagem qualitativa



permite analisar as contribuições do programa a partir de múltiplas interpretações, valorizando a historicidade e o caráter social das práticas educativas.

O procedimento bibliográfico fundamenta-se no levantamento, seleção e análise de materiais acadêmicos, como livros, artigos científicos e teses, além de documentos oficiais que regulamentam o PIBID, tais como as portarias da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e diretrizes do Ministério da Educação (MEC). Conforme Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, principalmente de livros e artigos científicos, e tem como finalidade proporcionar um exame aprofundado sobre determinado tema.

Assim, a análise documental e bibliográfica permite compreender tanto os pressupostos legais e institucionais do programa quanto sua materialização na realidade da educação básica brasileira. De acordo com Cellard (2008), os documentos constituem uma fonte indispensável para a pesquisa em ciências sociais, pois possibilitam uma aproximação com as condições históricas, políticas e sociais de sua produção.

Por não envolver diretamente a participação de sujeitos, a pesquisa não necessita de aprovação em comitê de ética, estando restrita ao estudo de materiais públicos e de livre acesso. Quanto ao uso de imagens, quando utilizadas, respeitaram-se as normas de direito autoral, priorizando-se figuras de domínio público ou provenientes de documentos oficiais.

Dessa forma, a metodologia sustenta-se em um percurso analítico-crítico, orientado pelo materialismo histórico-dialético, que busca compreender as contribuições e limites do PIBID para a formação docente e a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se constitui como uma das principais políticas públicas voltadas para o fortalecimento da formação inicial de professores. Tendo em vista que foi criado com o propósito de aproximar o ensino superior da escola básica, o programa proporciona aos licenciandos vivências concretas da prática docente, fator esse que contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para a valorização do magistério.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), obteve-se a compreensão de que a formação docente deve articular teoria e prática. Nesse contexto, o programa assume papel fundamental ao integrar o conhecimento teórico produzido nas universidades à realidade das escolas públicas, favorecendo desse



modo, a construção de uma identidade docente crítica e comprometida com a qualidade da educação básica.

Partindo desse pressuposto, o PIBID surge como uma resposta à necessidade de aprimoramento da formação inicial. Essas vivências contribuem para que o professor em formação obtenha uma certa compreensão do cotidiano escolar, aprendendo assim, a lidar com as diferenças, as dificuldades e as potencialidades que fazem parte do processo educativo.

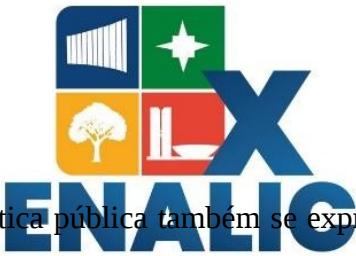
É importante considerar que o professor não é apenas transmissor de conteúdos, mas um profissional que constrói saberes a partir da interação com os alunos, com os colegas e com a comunidade escolar. Assim, o PIBID cumpre um papel fundamental ao proporcionar um espaço de integração entre os conhecimentos teóricos desenvolvidos nas universidades e as experiências práticas vividas nas escolas. Essa articulação é essencial para a constituição da identidade docente e para o fortalecimento do compromisso ético e social com a educação pública.

Como afirma Nóvoa (1992, p. 25):

A formação não se constrói por acumulação de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, mas através de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso, é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência. Formar é muito mais do que treinar pessoas para desempenhar tarefas; é formar sujeitos capazes de pensar e de agir na profissão docente.

O trabalho desenvolvido pelos bolsistas do programa também promove uma reaproximação entre a escola e o meio acadêmico. A troca de saberes entre professores em formação e professores supervisores já atuantes estimula a construção coletiva de práticas pedagógicas e a reflexão sobre os desafios presentes na sala de aula contemporânea. Essa interação, além de contribuir para o aprendizado dos licenciandos, produz resultados favoráveis nas escolas, pois incentiva o uso de metodologias ativas, o planejamento de forma participativa e colaborativa, bem como, a valorização da pesquisa como instrumento de transformação da prática educativa.

Nessa perspectiva, o PIBID ultrapassa a dimensão tecnicista voltada a uma visão mercadológica, e se aproxima da concepção de educação defendida por Freire (1987, p. 45-46), que comprehende o ensino como prática libertadora e dialógica, ao estimular o protagonismo dos futuros docentes e o compromisso com o meio social. A vivência no espaço escolar, quando mediada pela reflexão, permite que o licenciando se reconheça como agente transformador e se comprometa com uma educação voltada à emancipação humana.



A relevância dessa política pública também se expressa na valorização do magistério. O incentivo financeiro e o reconhecimento acadêmico são elementos proporcionados pelo programa que funcionam como estímulos à permanência nos cursos de licenciatura e à inserção na carreira docente. Em um contexto em que a profissão ainda enfrenta desvalorização social e condições precárias de trabalho, o PIBID representa uma política de fortalecimento da formação e de incentivo ao ingresso de novos profissionais qualificados no sistema público de ensino.

Outrossim, esse programa o qual nos reportamos tem como meta fundamental:

I - incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes;

II - enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;

III - promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores;

IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar;

V - valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes;

VI - contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos;

VII - induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar;

VIII - contribuir para o aprimoramento de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES, a partir das experiências do PIBID; e

IX - propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente (Brasil, 2025).

O impacto do PIBID não se limita somente à formação dos bolsistas, pois as escolas participantes também são beneficiadas com a presença dos licenciandos, que trazem novas perspectivas e metodologias diversificadas. O diálogo entre a equipe pedagógica e os estudantes favorece o fortalecimento das práticas pedagógicas e contribui para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Assim como, as atividades desenvolvidas pelo programa, promovem maior engajamento dos alunos e tornam o ambiente escolar mais dinâmico e participativo.





Apesar dos resultados positivos, alguns desafios ainda carecem de ser superados. A continuidade e o financiamento do programa dependem de políticas de Estado, e com isso, faz-se necessário que haja um comprometimento com a valorização da educação pública. Além disso, é importante que as instituições formadoras mantenham a articulação com as redes de ensino, assegurando que as ações realizadas pelo PIBID estejam alinhadas às demandas reais das escolas e às diretrizes nacionais de formação docente.

Sabendo que a integração entre teoria e prática deve ser constante e baseada no diálogo, garantindo que a experiência adquirida nas escolas forneça retorno à formação universitária e, ao mesmo tempo, fortaleça as práticas educativas nas salas de aula. Como afirma Freire (1996, p. 43), “ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, pois é pensando criticamente a prática de hoje que se pode melhorar a prática de amanhã”. Sob essa ótica, o programa configura-se como um espaço relevante para que se tenha essa reflexão, uma vez que promove um diálogo entre as vivências da escola e os saberes construídos na universidade.

Ao analisar a trajetória do PIBID, observa-se que ele tem contribuído para dar um novo significado ao papel do professor e para reafirmar a importância da docência como profissão de impacto social. O programa promove a construção de um perfil docente mais reflexivo e comprometido com a transformação da realidade educacional. Sua permanência e ampliação são fundamentais para a consolidação de uma política de formação de professores capaz de responder aos desafios da atualidade presentes na educação básica.

Como ressalta o Subprojeto PIBID/Pedagogia – UNEAL (2024):

Realizar uma interlocução de saberes a partir da construção de conhecimentos necessários aos licenciandos do curso de pedagogia, por meio do diálogo de práticas sobre o processo de pesquisa e extensão nos momentos de formação, considerando-se a relação entre ação-reflexão-ação que os permita a busca de problemáticas a serem investigadas no chão da escola básica. [...] As ações do subprojeto estão pautadas em estratégias de acolhimento e adaptação para os estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental das escolas parceiras, de modo que cada etapa se construa com base no que os licenciados sabem e são capazes de fazer e possam, assim, perspectivar a continuidade de seu percurso formativo.

Essa proposta evidencia que o processo formativo deve ir além da aplicação de metodologias diversas, e sim, configurar-se como um espaço no qual será possível a produção de saberes a partir da prática, retornando a ela de forma crítica. Ao realizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, possibilita que os estudantes desenvolvam uma compreensão ampla no que diz respeito à realidade escolar, bem como, as várias perspectivas que permeiam o ato educativo.

Em síntese, o PIBID se destaca como uma política pública de grande relevância para o desenvolvimento educacional brasileiro. Ao articular formação inicial, valorização



profissional e qualidade do ensino, o programa reafirma o compromisso do Estado com a educação pública e com o fortalecimento da escola como espaço de formação integral. Além de um projeto de iniciação à docência, o PIBID se constitui como um campo de experimentação que contribui de forma direta para a construção de uma educação crítica e democrática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma política pública estratégica voltada à valorização da formação inicial de professores e à melhoria da qualidade da educação básica no Brasil. Sua proposta busca integrar a universidade e a escola, favorecendo a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar desde o início da graduação. Sob essa ótica, o programa visa aprimorar a formação inicial de professores, possibilitando que os licenciandos integrantes do programa se familiarizem com o ambiente escolar desde o primeiro ano da graduação, tendo contato, portanto, com as diversas situações que ocorrem no contexto educativo.

Na visão de Burggrever e Mormul(2017), o PIBID não se atém a oferecer bolsas, entretanto proporciona um papel estruturante na formação docente, inserindo os licenciandos no chão da escola desde os primeiros semestres da graduação. Essa aproximação precoce contribui para a compreensão dos desafios e das práticas da educação básica, fortalecendo a relação entre teoria e prática e permitindo ao futuro professor desenvolver habilidades e segurança para sua atuação profissional.

O tema em questão desempenha um papel fundante, no qual destaca que o programa não é um complemento, mas sim uma base essencial na construção da identidade profissional. Ele atua desde o início da graduação, moldando a forma como os futuros professores compreendem e se relacionam com a prática pedagógica. Além disso, a entrada dos estudantes nas escolas públicas nos primeiros semestres rompe com o modelo tradicional de formação, que muitas vezes só oferece contato com a realidade escolar no final do curso. Essa imersão antecipada permite que os licenciandos vivenciem os desafios reais da educação básica desde cedo, o que enriquece sua formação e os prepara com mais consistência, valorizando o conhecimento e não a remuneração.

O programa, de fato, não é apenas um programa de bolsas, mas constitui uma proposta de incentivo e valorização da profissão docente, promovendo o aprimoramento do processo de formação inicial de professores para a Educação Básica. Nesse contexto, os alunos da licenciatura realizam experiências pedagógicas em escolas públicas, proporcionando um espaço de diálogo entre teoria e prática e



promovendo a aproximação entre universidades e escolas da comunidade (Silva; Silva; Aguiar; Gonçalves; Benício, s.d. p. 2).

X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

Diante do exposto, o programa ressalta a aproximação entre universidade e escolas da comunidade. Isso é um dos grandes méritos do PIBID: ele rompe com a distância tradicional entre o ensino superior e a educação básica, promovendo uma troca de saberes, experiências e soluções que beneficiam ambos os lados. Nesse cenário, ao inserir os bolsistas nas escolas públicas, o Pibid cria um espaço de diálogo entre teoria e prática, os licenciandos aplicam o que aprendem na universidade, testam metodologias, observam realidades diversas e refletem sobre sua atuação. Essa vivência é essencial para formar professores mais críticos, sensíveis e preparados.

Os objetivos do PIBID evidenciam seu caráter abrangente e inovador: incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial dos professores nos cursos de licenciatura; promover a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano das escolas públicas, proporcionando oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar; mobilizar professores das escolas como co-formadores; e promover a apropriação e reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente (Brasil, 2013, p. 2).

Entre suas contribuições, destacam-se o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências pedagógicas e a construção de uma identidade docente crítica e reflexiva. O programa possibilita que os licenciandos tenham contato com situações próprias da docência, como o planejamento de aulas, a mediação de conflitos, a gestão da sala de aula e a aplicação de metodologias ativas, elementos que promovem maior segurança e autonomia na atuação docente.

Além disso, o PIBID também tem impacto positivo nas escolas parceiras, ao trazer inovação para as práticas pedagógicas e ao favorecer a troca de saberes entre professores experientes e futuros docentes. Esse movimento contribui para a criação de um ambiente colaborativo, que enriquece a prática pedagógica e amplia o engajamento dos estudantes da Educação Básica nas atividades propostas.

Outro aspecto relevante é a valorização da carreira docente proporcionada pelo programa, que desperta nos licenciandos maior interesse e compromisso com a educação pública, especialmente em um contexto de desvalorização da profissão e evasão nos cursos de licenciatura. Entretanto, alguns fatores desafiam a continuidade e efetividade do programa, como a rotatividade de bolsistas, a ausência de formação continuada e a instabilidade nos editais de seleção. Soma-se a isso a redução no número de bolsas e os valores insuficientes da



remuneração, que dificultam a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O reajuste recente do valor das bolsas representou, nesse sentido, um avanço significativo.

De forma geral, o PIBID tem se mostrado um instrumento fundamental para a formação docente, pois promove experiências significativas que aproximam a universidade do cotidiano escolar e contribuem para a melhoria da qualidade da educação básica no país. Contudo, sua continuidade e efetividade depende de investimentos consistentes e de políticas que assegurem sua permanência como instrumento transformador da educação brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática educativa, especialmente na formação de professores, exige um espaço permanente de investigação e reflexão para esclarecer suas intenções e fundamentar seus saberes. Esse processo é essencial para que teoria e prática se articulem criticamente, evitando que o trabalho docente se limite a uma aplicação técnica e descontextualizada.

O PIBID, enquanto um programa de formação permite que os licenciandos vivenciem uma prática pedagógica no chão da escola por meio do contato direto com professores e alunos, assim como os desafios enfrentados por todos os profissionais que prestam serviços nas escolas. Sabe-se que a responsabilidade daqueles que estão na escola é muito grande, visto que os atores sociais são crianças e adolescentes, porém, a aprendizagem para os pibidianos é relevante.

As políticas públicas que sustentam esse programa proporciona reflexões sobre o ser docente com suas particularidades. Através dos estudos em grupo, das análises dos documentos legais, incluindo o subprojeto houve um avanço, onde a literatura é a chave para o desenvolvimento de habilidades de compreensão, interpretação e inserção no pensamento e ideias de cada teórico.

Pode-se concluir que o PIBID é fundamental para proporcionar uma formação docente que integra teoria e prática, criando um espaço contínuo de reflexão e investigação. Essa integração fortalece saberes pedagógicos críticos e contribui para a transformação da educação básica. A ampliação das pesquisas sobre o programa é importante para sua constante evolução e eficácia.

Podemos concluir que o PIBID é essencial para garantir uma formação docente que integra teoria e prática, criando um espaço contínuo de reflexão e investigação. Essa integração fortalece saberes pedagógicos críticos e contribui para a transformação da



educação básica. A ampliação das pesquisas sobre o programa é importante para sua constante evolução e eficácia.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 10 out. 2025.

BURGGREVER, S.; MORMUL, G. Formação inicial de professores: práticas e desafios. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008.

FRANCO, Maria Amélia Santo Roberto. Pedagogia como ciência da educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2012

SILVA, Christian Eduardo Campos da; SILVA, Cláudia Daniela Batista da; AGUIAR, Ewerton Marinho de; GONÇALVES, Patrícia Oliveira; BENÍCIO, Débora Regina Fernandes. As contribuições do PIBID na formação inicial dos alunos do curso de Pedagogia da UEPB – Campus III. Universidade Estadual da Paraíba, Campus III – Centro de Humanidades. s.d. SOUSA, L. da S; et al. O PIBID como políticas públicas educacionais: **olhares para a formação inicial de pedagogo(a)s**. Educação e transformação,v.29, n. 1, p. 1-20, 2024. Disponível em: <https://www.journals.ufrpe.br/index.php/educacaoettransformacao/article/view/6097>. Acesso em: 2 set. 2025.

KOSIK, K. *Dialética do concreto*. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

.



